

Perguntas frequentes sobre Coronavírus

Última atualização em 07 de fevereiro de 2020

O que é um coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doenças respiratórias que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

O que é o novo coronavírus de 2019?

O *novel* coronavírus é uma nova cepa de coronavírus que não foi previamente identificada em humanos. O vírus no centro do surto atual é um exemplo de um novo coronavírus, pois o vírus não corresponde a nenhum outro vírus conhecido. Este novo vírus é referido pelas autoridades de saúde como o novo coronavírus de 2019, ou 2019-nCoV, para abreviar.

Quais países foram afetados?

O 2019-nCoV foi detectado pela primeira vez em Wuhan, na China, onde ocorreu a grande maioria dos casos confirmados. De acordo com as autoridades de saúde globais, casos adicionais foram confirmados em todo o mundo, inclusive na América do Norte e Europa, no entanto, a maioria dos casos confirmados permanece confinada à Ásia.

Quais são os sintomas do 2019-nCoV?

Pacientes com 2019-nCoV sofreram doença respiratória de leve a grave, com sintomas como:

- Febre;
- Tosse;
- Falta de ar;
- Dificuldades respiratórias.

Fontes: [Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças](#); [Organização Mundial da Saúde](#)

Que medidas os viajantes podem tomar para se protegerem de 2019-nCoV?

As principais autoridades de saúde estão pedindo as mesmas práticas recomendadas para uma temporada típica de gripe, como as seguintes:

- Evite contato próximo com pessoas que mostram sinais de doença, incluindo tosse ou espirro;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
- Use um desinfetante para as mãos à base de álcool que contenha pelo menos 60% de álcool se água e sabão não estiverem disponíveis.

Fontes: [Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças](#); [Organização Mundial da Saúde](#)

As companhias de cruzeiros estão mudando de itinerário devido a 2019-nCoV?

As companhias de cruzeiros associadas à CLIA estão continuamente avaliando e modificando políticas e procedimentos à medida da necessidade. Isso inclui a modificação de itinerários, quando necessário, à luz da evolução das circunstâncias em alguns casos. Recomenda-se aos passageiros de cruzeiros que consultem as companhias através de seus sites para serem informados sobre as orientações mais recentes disponíveis.

As linhas de cruzeiro estão negando o embarque para quem já viajou pela China?

Todas as pessoas que viajaram, visitaram ou transitaram por aeroportos na China, incluindo Hong Kong e Macau, dentro de 14 dias antes do embarque, terão a entrada negada a bordo de um navio de cruzeiro das associadas da CLIA.

Os tripulantes e passageiros estão sujeitos às mesmas restrições de embarque?

Sim. Todas as pessoas que viajaram, visitaram ou transitaram por aeroportos na China, incluindo Hong Kong e Macau, dentro de 14 dias antes do embarque, terão a entrada negada a bordo de um navio de cruzeiro das associadas da CLIA.

Como as companhias de cruzeiros estão atuando para identificar os passageiros com o vírus?

As associadas da CLIA realizam triagens de passageiros - incluindo, em alguns casos, leituras de temperatura sem toque - quando apropriado, para hóspedes e tripulantes que viajaram recentemente pela área afetada, de acordo com as orientações vigentes das autoridades de saúde globais e locais. Os protocolos de triagem permitem decidir, caso a caso, se um hóspede ou tripulante será impedido de embarcar.

Com base nas informações mais recentes disponíveis sobre a doença e em consulta com profissionais médicos, a CLIA atualizou sua amostra de Declaração/Questionário de Viagem e Saúde, disponível para referência em www.cruising.org.

Que orientação os navios de cruzeiro seguem ao fazer determinações sobre restrições de rota?

A CLIA e suas associadas mantêm contato próximo com as principais autoridades globais de saúde, incluindo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, a Organização Mundial de Saúde e outros. Além disso, a CLIA e suas associadas também permanecem em contato com as autoridades portuárias e destinos em todo o mundo para garantir o alinhamento às orientações e procedimentos.

Que medidas estão em vigor a bordo de navios de cruzeiro em caso de doença dos passageiros ou da tripulação?

É importante ressaltar que a indústria de cruzeiros é uma das mais bem equipadas e experientes no gerenciamento e monitoramento das condições de saúde de passageiros e tripulantes. As companhias de cruzeiros tomam precauções para realizar a triagem passiva e ativa dos passageiros e da tripulação quanto a doenças antes do embarque, quando as circunstâncias exigirem. Além disso, os membros do CLIA implementam medidas de prevenção e resposta a surtos e seus navios devem estar equipados com instalações médicas, médicos a bordo e em terra disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, para fornecer atendimento médico inicial e impedir a transmissão de doenças.

As companhias de cruzeiro estão oferecendo reembolso aos passageiros cujas viagens foram afetadas pelo 2019-nCoV?

Os passageiros são incentivados a consultar as companhias em relação às políticas de compensação.

Quando podemos esperar atualizações adicionais da CLIA?

A CLIA e suas associadas estão monitorando de perto o surto em andamento e continuarão avaliando e modificando políticas e procedimentos conforme necessário, com a máxima preocupação com a saúde e segurança de todos a bordo. As atualizações serão disponibilizadas ao público continuamente em www.cruising.org.

Onde posso encontrar informações adicionais sobre o novo coronavírus de 2019?

Visite os seguintes sites para obter mais informações:

- [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#)
- [Conselho de viagem da OMS](#)
- [Centros dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças \(CDC dos EUA\)](#)
- [Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças \(ECDC\)](#)
- [ANVISA](#)